



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Comissão de Educação

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2021**  
(Do Sr. Rogério Correia)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os ataques à gestão democrática escolar e ao direito de greve dos trabalhadores em educação.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 58, §2º, II da CF. e nos Arts. 24, III e 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater, após ouvir o plenário desta Comissão de Educação, os ataques à gestão democrática escolar e ao direito de greve dos trabalhadores da educação. Para compor a mesa de debates os seguintes convidados:

- Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais;
- Sindicato Único do Trabalhadores em Educação de Minas Gerais - SINDUTE-MG;
- Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO;
- Secretaria Municipal de Educação de Betim;
- Subsede Betim do Sindicato Único do Trabalhadores em Educação de Minas Gerais;
- União Colegial de Minas Gerais;



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rogério Correia  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217645885200>



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

A utilização de ações autoritárias e truculentas não são a solução para resolver os desafios para o retorno seguro das aulas presenciais. A gestão democrática escolar é um pilar da educação e a greve é um direito dos trabalhadores em situações de crise e falta de diálogo governamental.

O delicado momento de crise sanitária do Brasil e de Minas Gerais ainda necessita de muito cuidado. São mais de 30 mil casos novos de Covid-19 no país e média de 976 óbitos diários. Em Minas Gerais são mais de 4.200 novos casos e média móvel de 114 óbitos diários<sup>1</sup>. Nesse sentido, é importante ressaltar o estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que analisou dados entre os meses de janeiro e abril de 2021<sup>2</sup>. A pesquisa indica que ocorreram 1.479 desligamentos formais de trabalhadores da área da educação por motivo de falecimento. O que representa um aumento de 128% comparado ao ano de 2020.

Ações truculentas como as ocorridas no município de Betim, Minas Gerais, em resposta a greve sanitária dos trabalhadores da educação, são inaceitáveis. Diretores foram exonerados, tendo inclusive ocorrido o uso de força repressiva policial nas escolas.

A realização de audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados poderá contribuir com o necessário debate sobre a importância da gestão democrática escolar e buscar maior diálogo sobre o conflito exposto.

Sala da Comissão, em                      de setembro de 2021.

**Deputado Rogério Correia**

**PT/MG**

<sup>1</sup> Disponíveis em: [Covid-19 Casos e Óbitos \(saude.gov.br\)](https://covid.saude.gov.br). Acessado em 20/08/2021.

<sup>2</sup> Disponível em: [DIEESE - boletim emprego em pauta - Nº 21 - Número de desligamentos por morte na educação mais do que dobra no início de 2021 - junho/2021](#)

